Análise salivar em pacientes diabéticos

Autor(res)

Camilla Oliveira
Guilherme Silva Santos
Milene Aparecida De Oliveira Costa
Camilo Tadeu Caetano De Souza
Giovanna Dos Santos Prado
Gabrielle Maximo Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica funcional, caracterizada principalmente pela perda de hemostasia glicêmica. O agravamento dessas manifestações está relacionado com a diminuição do fluxo e alterações dos componentes salivares impactando negativamente na qualidade de vida dos pacientes. Pacientes com Diabetes Mellitus estão mais suscetíveis a desenvolver infecções bucais bacteriana ou fúngicas, pelo fato de que há uma concentração elevada de proteinas salivares nesses pacientes, por outro lado, as infecções periodontal pode agravar o controle glicêmico, elevar o nível de citosinas pró- inflamatórias, causar a bacteremia e consequentemente, aumentar o risco de complicação cardiovasculares, além da doença periodontal, a ausência do controle metabólico pode está relacionada a presença de infecções fúngicas. A halitose consiste no mau odor liberado pela cavidade bucal, que causa grande desconforto pelo portador ou por aqueles ao seu redor, tendo grande impacto social , já que dificulta as relações sociais de pessoas a que possuem . A Diabete Mellitus pode desencadear halitose devido ao grande risco de desenvolver doenças periodontais devido a presença de bactérias e consequentemente inflamação local. A saliva é uma ferramenta útil para o diagnóstico, pois é capaz de discutir a saúde do indivíduo, pacientes com Diabetes estão mais suscetíveis a desenvolver infecções bactérias. A infecção periodontal pode agravar o controle glicêmico e elevar citocinas pró inflamatória. É fundamental que tanto o cirurgião-dentista quanto os demais profissionais da área da saúde se informem e estejam aptos sobre a procedência que ocorrem para o resultado da halitose.